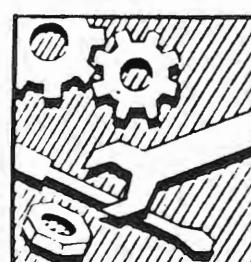
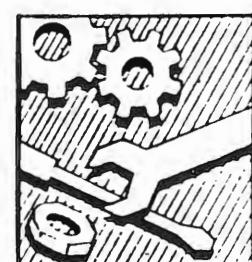
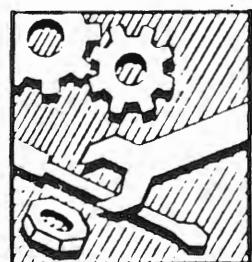
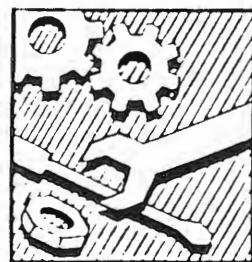
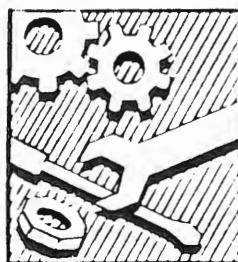


PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL



27/02/1992



PRESIDENTE	-	Eduardo Augusto Guimarães
DIRETOR GERAL	-	Jose Guilherme Almeida dos Reis
DIRETOR DE PESQUISAS	-	Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE GEOCIENCIAS	-	Mauro Pereira de Mello
DIRETOR DE INFORMATICA	-	Nuno Duarte da Costa Bittencourt
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA	-	Carmem Feijo
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	-	Ednea Machado Andrade
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	-	Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho
- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (supervisor de equipe), Claudio Machado Pinto, Katia Freire Bastos, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sergio de Oliveira, Rosangela de Almeida Vieira, Sergio Cordeiro Coutinho.		

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Lais de Souza Argolo

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS INDICES - Rosangela dos Santos Pereira (supervisora), Angela Maria Costa Jaconiasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, Marlucia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tania Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Nilo Lopes de Macedo,

- GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Isabella Chataignier, Jose Leontidio Madureira Sousa Santos, Marcelo Martins Cruz, Myrian Thereza Ferreira, Solange Maria Faria Silva,

GERENTE DE INFORMAÇÃO - Adriane Gonzalez (Coordenadora),

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Luiz Bernardino M. Barboza, (supervisor de equipe) Eliete Barcelos, Guido Giovanini, Nilton Bueno Sarmento, Sergio de Oliveira Neves, Glauclia Maria de Carvalho Rizzon.

- EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - Regina de Paiva e Celso Cortes

A Coleta dos dados é realizada pelas Escritórios Estaduais do IBGE.

INDICE

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS.....	1
COMENTARIOS	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA	8
POR CATEGORIA DE USO	9
POR SETOR MATRIZ	10
SAZONALMENTE AJUSTADOS	12

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLOGICAS

1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.

2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- INDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice base fixa mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 254-9914 e 284-8840.

COMENTÁRIOS

Depois de um pequeno aumento em outubro (1,6%), a atividade industrial encerra os dois últimos meses do ano registrando novamente desempenho negativo, com variações de -1,2% em novembro e -7,7% em dezembro, sendo todos esses resultados em relação ao mês anterior, segundo os índices ajustados sazonalmente.

A redução de dezembro não só foi a mais elevada do ano como também nesse mês todos os gêneros industriais pesquisados assinalaram performance negativa, ocorrendo os maiores decréscimos de produção, em relação a novembro, nos segmentos de material elétrico e de comunicações (-29,7%), perfumaria, sabões e velas (-20,2%) e farmacêutica (-19,9%).

Com o resultado desse mês, o setor industrial acumulou em 1991 um recuo de -0,5% em relação a 1990, com o nível médio de produção este ano sendo praticamente igual ao de 1980 e muito próximo do de 1985 (gráfico 1). Chama a atenção o fato de que o desempenho de 1991 foi alcançado com uma redução do número de pessoas ocupadas da ordem de -10,2% (tabela 2), o que indica ter havido um significativo aumento da produtividade da mão-de-obra no setor.

Dos dezessete gêneros investigados, cinco revelaram queda na produção, destacando-se com os maiores impactos negativos na composição da taxa global mecânica (-11,4%) e vestuário (-13,2%), sendo os principais produtos responsáveis tratores - exclusive agrícolas (-51,9%) e blusas, blusões e camisas esporte de tecidos (-15,7%), respectivamente. Em termos de contribuição positiva, sobressaíram a química - cujo crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior deveu-se basicamente ao expressivo aumento na produção de álcool anidro (56,1%) - e produtos alimentares (4,1%), onde açúcar cristal exerceu a maior influência positiva na formação do resultado, ao crescer 19,7%.

A nível de subsetores, vinte, dos quarenta e nove pesquisados, registraram retracções em 1991, com as maiores quedas de produção ocorrendo nos segmentos de tratores e máquinas rodoviárias (-38,6%), equipamentos para energia elétrica (-19,8%) e máquinas agrícolas (-15,4%), ficando, por outro lado, com os principais aumentos a indústria naval (18,0%), usinas de açúcar (17,1%) e pigmentos e tintas (14,7%).

BENS DE CAPITAL

As reduções de -10,4% em relação ao mês anterior e -8,8% no confronto com dezembro de 1990 mantiveram a posição do segmento produtor de Bens de Capital como o de pior desempenho em 1991, com recuo de -10,0%. O nível médio de produ-

ção da categoria este ano foi 26,7% inferior ao de 1986, quando atingiu seu ponto mais alto de atividade dos últimos dez anos.

Mesmo tendo obtido expressivas taxas de crescimento nos últimos dois meses, como por exemplo, aumento de 51,5% na relação dezembro 91/dezembro 90, a produção de equipamentos para a agricultura fechou o ano com uma queda acumulada de -27,2%, sendo a principal razão disto a má performance de tratores agrícolas, com declínio anual de -39,5%.

Redução ainda mais acentuada se estabeleceu no ramo produtor de Bens de Capital para a construção civil. Atingido por mais um resultado mensal negativo em dezembro (-56,5%) em relação a novembro, com ajuste sazonal, e -62,0% frente a dezembro de 1990, tal segmento acumulou em 1991 uma redução de -36,0%, sendo determinante neste desempenho o recuo na produção de tratores - exclusive agrícolas (-51,9%).

BENS INTERMEDIÁRIOS

A queda na produção de Bens Intermediários em dezembro, de -3,1% em comparação a novembro, praticamente não agravou a sua performance acumulada, que continuou acima da média global da indústria, ao registrar acréscimo de 1,4% em relação ao ano passado.

Permaneceu como destaque positivo na categoria a produção de insumos energéticos, com crescimento nos índices mês/mês anterior (1,8%), mensal (0,3%) e no acumulado janeiro-dezembro (2,1%). O segmento de intermediários para a agropecuária, apesar do declínio com relação a novembro (-4,7%), também teve desempenho favorável em 1991, com expansão de 3,0%, sendo fundamental na obtenção desse resultado o comportamento positivo de fertilizantes compostos (5,3%). Do mesmo modo, os insumos destinados à construção civil retrairam-se em relação a novembro (-4,1%) mas alcançaram expansão no acumulado do ano (2,4%), sendo o principal responsável por isto o aumento da produção de tintas à base de plástico (39,3%) e cimento comum (6,3%).

O segmento produtos de Bens Intermediários foi favorecido este ano pelo comportamento positivo da agropecuária, cuja contribuição à categoria se verificou tanto pelo lado da demanda de insumos industriais como também por ter colocado à disposição do setor industrial uma quantidade maior de matérias primas básicas. Mesmo tendo apresentado elevados recuos de produção em determinados itens, como foi o exemplo deste ano da soja, com redução de -25,1% (tabela 3), a produção agropecuária ainda contribuiu, através do processamento industrial dos seus produtos, com quase um ponto percentual na formação da taxa global dos Bens Intermediários, sendo destaque nesse sentido açúcar cristal (19,7%) e álcool anidro (56,1%).

BENS DE CONSUMO DURÁVEL

A despeito da forte queda com relação a novembro (-22,8%), o ramo produtor de Bens de Consumo Durável foi o que obteve a melhor performance em 1991, com expansão de 4,7% em relação ao ano anterior. Quase metade desta taxa é explicada pelo resultado da produção de automóveis para passageiros que, ao se destinar a uma faixa de consumidores com maior poder aquisitivo, conseguiu crescer 8,4% num cenário em que o setor industrial como um todo retraiu-se em -0,5%. Outro item de significativo impacto positivo na categoria, neste ano, foi bicicletas, assinalando expansão de 40,8%. O descolamento entre os níveis de produção da indústria geral e os de Bens de Consumo Durável fica evidente no gráfico 3 do anexo.

A sensível queda real da massa de salários em 1991, estimada em -14,6% a partir do comportamento do emprego e do salário médio real (tabela 4), não deixou de afetar, no entanto, o consumo de produtos de uso mais popular, o que certamente explica o forte declínio na produção, por exemplo, de aspiradores de pó (-37,0%), enceradeiras elétricas (-32,0%) e máquinas de lavar roupa (-28,5%).

BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEL

Atingindo em novembro quedas de -6,4% e -6,6%, respectivamente nas relações mês/mês anterior e mensal, Bens de Consumo não Durável é outra categoria, além de Bens de Capital, que obteve desempenho desfavorável em 1991, contraíndo sua produção em -1,2% em relação a 1990.

Afetados por forte redução no valor das suas exportações (tabela 5), suco de laranja e café solúvel foram os produtos de maior participação no comportamento negativo do segmento, com quedas na produção de -27,0% e -33,0%, respectivamente. Com impactos não menos importantes figuram itens amplamente destinados ao mercado interno, como tecidos de algodão, com declínio de -13,5% e blusas, blusões e camisas esporte de tecidos (-15,9%), onde novamente a redução da massa real de salários entra muito provavelmente como principal fator explicativo.

Vale alertar, ainda, que o retrocesso da categoria só não foi maior este ano em função do desempenho favorável de produtos de significativo peso como gasolina, cujo crescimento de 7,5% se relaciona ao aumento da frota de veículos que utiliza este combustível; e ainda álcool hidratado (1,4%) e cigarros (2,6%), este último beneficiado pela expressiva elevação da quantidade exportada em 1991 (108,5%).

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - DEZEMBRO

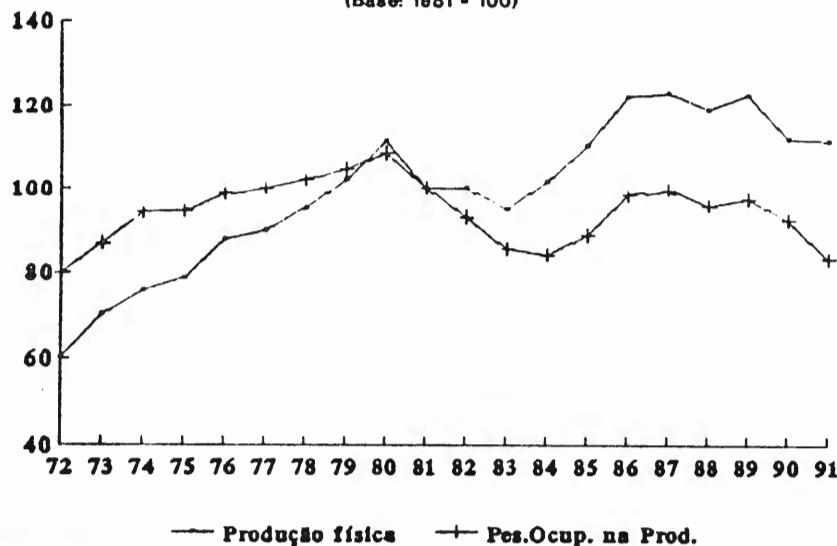
SEGMENTOS	VARIAÇÃO (%)		
	MÊS/MÊS *	MENSAL	ACUMULADO JAN - DEZ
Bens de Capital	-10,4	-8,8	-10,0
Para Agricultura	4,5	51,5	-27,2
Para Construção Civil	-56,5	-62,0	-36,0
Bens Intermediários	-3,1	3,8	1,4
Intermediários p/ Agropecuária	-4,7	3,4	3,0
Intermediários p/ Const. Civil	-4,1	21,0	2,4
Intermediários Energéticos	1,8	0,3	2,1
Bens de Consumo	-9,7	-6,4	0,0
Consumo Durável	-22,8	-5,8	4,7
Consumo Não Durável	-6,4	-6,6	-1,2
Indústria Geral	-7,7	0,0	-0,5

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) Com Ajuste Sazonal

GRÁFICO 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
NIVEIS DE PRODUÇÃO E EMPREGO - 1972/91

(Base: 1981 = 100)



Fonte: IBGE/DPE/DEIND

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
DESEMPENHO DA PRODUÇÃO E DO EMPREGO - 1991
ÍNDICE ACUMULADO (Base: Ano Anterior = 100)

GÉNEROS	: PRODUÇÃO FÍSICA :	PESSOAL OCUPADO
Industria Geral	99,5	89,8
Extrativa Mineral	100,3	85,0
Industria de Transformação	99,5	89,9
Min. não-Metalicos	101,5	88,6
Metalurgica	100,0	88,1
Mecanica	88,6	86,6
Mat. Eletrico e de Com.	95,5	85,8
Mat. Transporte	100,4	89,8
Madeira	-	83,4
Mobiliário	-	91,2
Papel e Papelao	105,6	90,7
Borracha	100,8	95,2
Couros e Peles	-	89,5
Química	104,3	91,2
Farmaceutica	102,4	103,1
Perf., Sabões e Velas	105,3	105,7
Prod. Mat. Plásticas	98,9	86,5
Textil	94,7	90,1
Vest. Calc. Art. Tec.	86,8	84,4
Produtos Alimentares	104,1	96,1
Bebidas	105,0	99,3
Fumo	101,5	95,5
Editorial e Gráfica	-	99,9
Diversas	-	99,4

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA.

TABELA 3

PRODUÇÃO AGRICOLA

DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS LAVOURAS - 1991

PRODUTOS	VARIAÇÃO % (91/90)
Algodão	9,59
Arroz	27,80
Café em Côco	4,12
Cacau	-9,78
Cana-de-Açúcar	0,31
Feijão	22,92
Fumo	-6,00
Laranja	8,34
Mandioca	0,90
Soja	-25,09
Trigo	-5,77
 Produção Vegetal	1,83
Produção Animal	2,76
Agropecuária	2,23

Fonte: IBGE/DPE/DEAGRO

TABELA 4

INDICADORES CONJUNTURAIS DE EMPREGO E RENDIMENTOS

1991

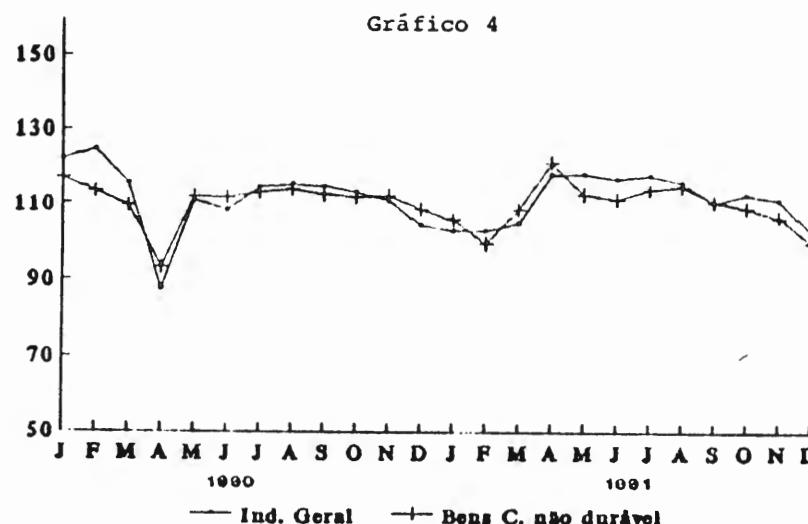
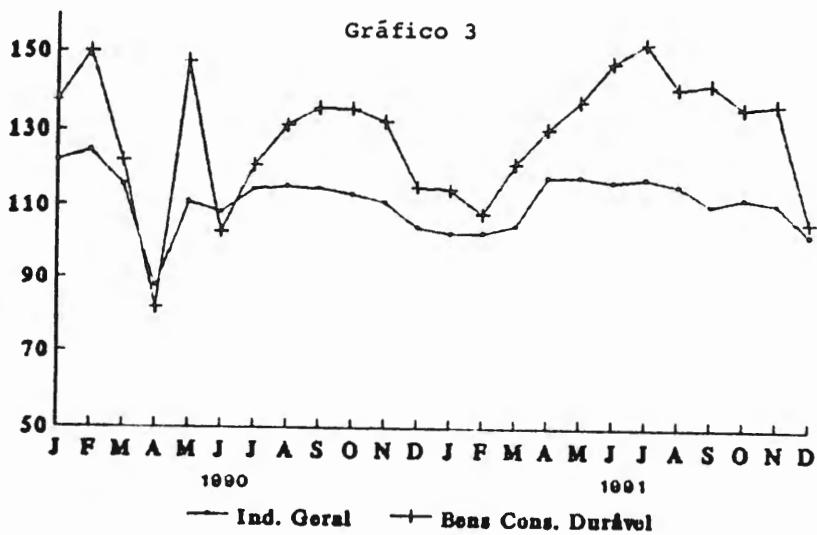
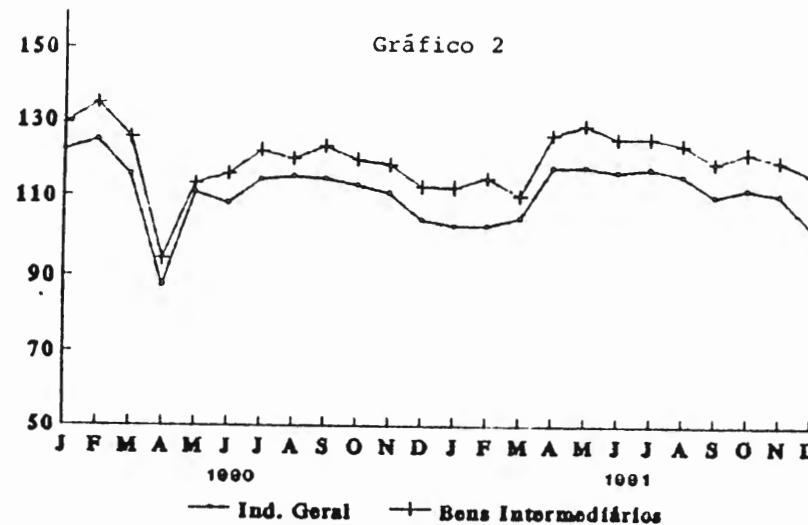
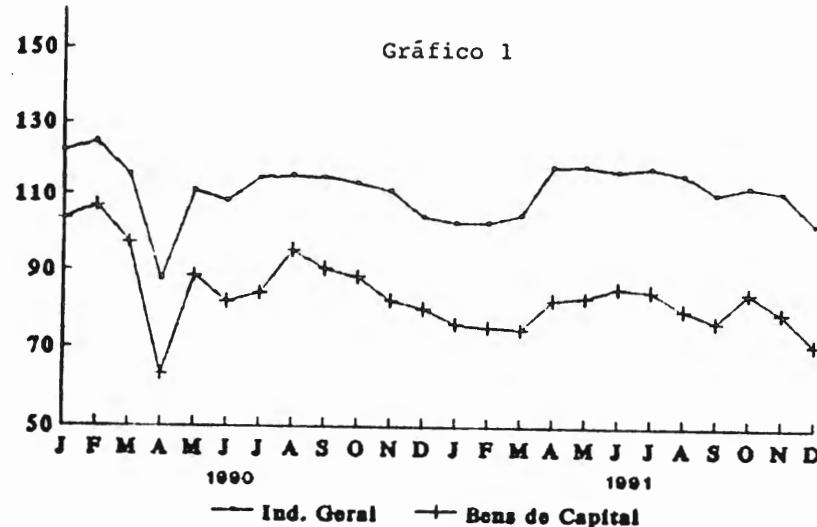
DISCRIMINAÇÃO	VARIAÇÃO % (91/90)*
Pessoas Ocupadas	2,79
Rendimento Médio Real das Pessoas Ocupadas	-16,90

Fonte: IBGE/DPE/DEREN
(*) Janeiro-NovembroTABELA 5
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - 1991
EM US\$ FOB

POR FATOR AGREGADO	VARIAÇÃO % (91/90)
BÁSICOS	-0,05
INDUSTRIALIZADOS	1,57
SEMIMANUFATURADOS	5,02
MANUFATURADOS	0,53
TOTAL	0,71
POR PRODUTOS SELECIONADOS	VARIAÇÃO % (91/90)
Açúcar Cristal	28,10
Suco de Laranja	-38,83
Automóveis de Passageiros	-39,56
Tecidos de Algodão	25,29
Fios Crus de Algodão	-18,13
Café Solúvel	-33,95
Gusa	-27,47
Vestuário Exterior de Todos os Tipos	-30,90
Calçados, Partes e Componentes	5,23
Aparelhos Recep. de Tv e Radiodifusão	-12,33
Tratores, Incl. Tratores-Guincho	3,30
Medicamentos	19,79

Fonte: Ministério da Economia Fazenda e Planejamento
Departamento de Comércio Exterior (DECEX)

ANEXO
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
NIVEIS DE PRODUÇÃO COM AJUSTE SAZONAL - 1990/91
 (Base: média de 1981 = 100)



Fonte: IBGE/DPE/DEIND

(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)
JANEIRO - DEZEMBRO 1991

GENERO S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSAVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,02	GAS NATURAL MINERIO DE FERRO
MIN.NÃO METALICOS	0,08	CIMENTO COMUM COPOS DE VIDRO
METALURGICA	- 0,01	ESTRUTURAS METALICAS FERRO E AÇO FUNDIDO EM FORMAS E PEÇAS
MECANICA	- 1,07	TRATORES - EXCL. AGRICOLAS TRATORES AGRICOLAS DE 55 A MENOS DE 100 HP
MAT.ELETTRICO E COM	- 0,36	CAPACITORES OU CONDENSADORES ELETRONICOS APAR. RADIORRECEPTORES A PILHA/CORRENTE - EXCL. P/AUTOMOVEIS
MAT.TRANSPORTE	0,03	AUTOMOVEIS P/PASSAGEIROS CHASSIS C/MOTOR P/ONIBUS E CAMINHÕES
PAPEL E PAPELÃO	0,23	CELULOSE DE TODOS OS TIPOS CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO
BORRACHA	0,01	PNEUMATICOS P/CAMINHÕES E ONIBUS CHAPAS OU PLACAS DE BORRACHA, MICROPOROSAS OU NÃO
QUIMICA	0,73	ALCOOL ANIDRO TINTAS A BASE DE PLASTICO
FARMACEUTICA	0,04	SUPLEMENTOS MINERAIS NUTRIENTES EM GERAL
PERF.SABÕES.VELAS	0,07	DETERGENTES P/USO DOMESTICO SABONETES
PROD.MAT.PLASTICAS	- 0,03	CAIXAS E ESTOJOS DE PLASTICO P/EMBALAGEM PLASTICOS EM LENCOL (FILMES)
TEXTIL	- 0,33	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE ALGODÃO TECIDOS CRUS, DE ALGODÃO
VEST,CALÇ,ART.TEC	- 0,48	BLUSAS, BLUSÕES E CAMISAS ESP. DE TECIDOS - INCL. TEC. MALHA CALÇAS COMFRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA
PROD.ALIMENTARES	0,45	ACUCAR CRISTAL CHOCOLATE EM BARRAS OU TABLETES
BEBIDAS	0,09	CERVEJAS - INCL. CHOPP VINHOS DE UVA, PRO. DIRET. DA UVA, LICOROSOS - INCL. VERMUTE
FUMO	0,02	CIGARROS
INDUSTRIA GERAL	- 0,51	

IBGE

25/02/92 PAG. 7

(1) $C = \frac{I}{G} - 100$. K, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRES-
G
CIMENTO, I = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSAVEIS PELO INDICADOR.



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL	129,23	113,98	92,27	100,15	98,07	100,00	99,60	99,45	99,49	97,37	98,09	99,49
EXTRATIVA MINERAL	213,82	206,83	205,22	106,29	100,62	97,92	100,55	100,55	100,32	100,95	100,69	100,32
IND.TRANSFORMAÇÃO	126,68	111,17	88,85	99,86	97,93	100,14	99,55	99,40	99,45	97,18	97,95	99,45
MIN.NÃO METALICOS	107,14	96,96	82,55	107,36	109,21	107,38	100,27	101,03	101,47	96,88	99,17	101,47
METALURGICA	127,26	114,10	101,74	101,66	101,14	107,89	99,19	99,36	99,95	95,44	97,36	99,95
METALURGICA BASICA	125,36	113,48	101,95	98,71	99,40	99,91	100,19	100,12	100,11	96,56	98,23	100,11
OUTROS PROD.METALUR	130,29	115,09	101,41	106,56	104,00	123,77	97,58	98,13	99,68	93,63	95,94	99,68
MECANICA	93,53	92,81	70,73	90,72	103,39	105,51	86,09	87,54	88,59	83,05	85,63	88,59
MAT ELETTRICO E COM	146,56	125,01	71,09	95,58	92,35	79,24	96,93	96,50	95,48	94,77	94,85	95,48
MAT. TRANSPORTE	122,17	102,69	79,02	104,74	90,26	94,30	102,15	100,88	100,40	99,60	98,90	100,40
AUTOVEICULOS	140,75	116,09	87,12	104,11	87,07	88,77	103,31	101,49	100,51	102,00	99,93	100,51
OUTROS PROD.TRANSP.	85,52	76,24	63,04	106,85	101,41	113,62	98,92	99,14	100,06	93,06	95,96	100,06
PAPEL E PAPELÃO	158,77	148,25	134,41	107,74	106,31	112,61	104,96	105,08	105,62	101,57	103,06	105,62
BORRACHA	149,35	135,57	103,88	99,73	101,61	107,97	100,23	100,36	100,83	98,67	99,29	100,83
QUIMICA	155,35	127,35	104,59	104,70	103,12	106,46	104,27	104,16	104,32	102,90	103,29	104,32
PETROQ.REF/DEST.CAR	127,89	118,39	127,23	102,96	105,05	108,76	96,24	97,01	98,00	97,75	97,79	98,00
OUTROS PROD.QUIM.	173,39	133,23	89,72	105,57	102,03	104,39	109,36	108,65	108,39	106,13	106,77	108,39
FARMACEUTICA	130,91	113,06	79,95	96,92	93,62	88,82	104,52	103,44	102,43	102,32	102,07	102,43
PERF.SABÕES,VELAS	186,00	149,70	106,61	101,76	93,66	100,41	106,77	105,60	105,30	103,20	102,82	105,30
PROD.MAT.PLASTICAS	124,71	106,08	80,62	91,90	94,92	98,03	99,28	98,91	98,86	95,82	97,03	98,86
TEXTIL	99,33	84,48	61,33	90,47	88,69	94,51	95,30	94,74	94,72	92,75	92,97	94,72
VEST,CALÇ,ART.TEC.	78,55	68,09	46,04	86,78	80,79	78,31	88,09	87,38	86,81	87,00	86,74	86,81
PROD.ALIMENTARES	138,88	126,34	109,27	100,94	97,61	98,73	105,34	104,54	104,06	104,12	103,92	104,06
BEBIDAS	175,67	156,09	157,28	110,00	93,11	96,99	107,28	105,79	104,98	107,26	106,01	104,98
FUMO	92,69	82,20	68,98	102,51	86,68	79,91	103,73	102,68	101,48	104,56	102,95	101,48



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CAPITAL	95,91	83,33	66,50	96,60	93,28	91,18	89,59	89,92	90,01	87,30	88,55	90,01
AGRICULTURA (1)	42,61	48,00	36,98	81,11	109,86	151,49	67,83	70,12	72,77	65,13	68,26	72,77
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	58,18	49,31	17,23	76,79	89,62	38,00	63,79	65,24	64,03	62,71	64,94	64,03
BENS INTERMEDIARIOS	136,99	120,72	104,15	101,90	100,61	103,75	101,22	101,17	101,35	98,76	99,72	101,35
AGROPECUARIA (1)	125,59	102,61	63,35	102,31	102,03	103,38	102,60	102,54	102,96	101,26	101,06	102,96
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	118,65	102,92	86,24	115,20	116,52	121,00	99,86	101,18	102,36	94,96	98,48	102,36
ENERGETICOS (1)	180,90	157,16	161,63	102,78	96,70	100,32	102,80	102,23	102,06	103,05	102,33	102,06
BENS DE CONSUMO	133,84	117,76	89,08	99,13	93,99	93,58	101,14	100,44	99,96	99,97	99,56	99,96
CONS. DURAVEL	163,54	147,49	86,80	101,68	98,76	94,25	106,15	105,38	104,70	104,66	103,70	104,70
CONS. NÃO DURAVEL	127,63	111,54	89,56	98,47	92,75	93,44	99,94	99,24	98,83	98,85	98,56	98,83

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

25/02/92 PAG . 9

(1) AS SUBCATEGORIAS DE USO NÃO ESGOTAM AS CATEGORIAS NAS QUAIS ESTÃO ALOCADAS



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
EXT. MIN. METALICOS	128,12	127,69	116,93	103,39	104,14	95,87	100,23	100,58	100,20	98,96	99,88	100,20
EXT. PETROLEO E GAS NAT	304,22	286,71	295,64	107,40	98,10	98,67	100,88	100,62	100,45	101,48	100,82	100,45
EXT. CARVÃO MINERAL	75,07	78,93	57,23	92,12	98,74	67,38	96,27	96,51	93,82	97,11	98,22	93,82
CIMENTO	106,02	96,85	89,37	103,52	106,52	98,36	106,57	106,56	105,88	104,85	105,56	105,88
VIDRO E ART. DE VIDRO	129,42	126,22	103,17	105,33	102,24	95,16	110,60	109,72	108,50	105,27	106,97	108,50
ART. CIMENTO E CONCRETO	102,29	92,22	72,47	110,24	106,81	109,12	100,50	101,03	101,51	98,89	100,07	101,51
TIJOLOS E ART. DE BARRO	106,00	90,89	74,35	117,24	138,07	153,89	83,07	86,45	89,37	76,73	82,83	89,37
GUSA	191,70	184,49	181,13	108,87	112,38	103,02	114,50	114,30	113,25	109,43	111,98	113,25
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	171,45	169,60	158,70	108,20	115,29	101,06	110,35	110,82	109,92	106,11	108,69	109,92
LAMINADOS DE AÇO	121,76	112,21	106,33	95,86	102,16	102,62	98,30	98,64	98,94	95,13	97,02	98,94
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	97,09	81,75	63,59	86,50	75,93	78,22	86,67	85,66	85,17	85,78	85,01	85,17
TREFILADOS	122,33	92,44	68,55	108,81	101,41	118,72	96,43	96,81	97,82	90,50	93,22	97,82
MOTORES E BOMBAS	82,02	211,36	174,44	72,98	222,03	262,73	64,95	76,93	86,31	63,58	74,56	86,31
MAQUINAS AGRICOLAS	59,65	77,15	61,33	79,67	125,13	179,46	77,74	81,02	84,64	73,45	77,82	84,64
TRATORES E MAQ.RODOV.	41,71	36,87	16,43	71,79	82,95	49,25	60,76	61,87	61,41	59,91	61,45	61,41
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	145,10	155,14	112,98	80,69	97,21	102,45	106,39	105,52	105,33	103,05	103,14	105,33
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	103,44	91,77	73,26	78,10	90,48	80,00	79,29	80,20	80,19	79,37	80,37	80,19
CONDUTORES ELETRICOS	94,83	85,14	61,73	103,19	118,76	119,63	100,84	102,18	103,07	90,32	95,88	103,07
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	153,75	127,17	96,82	105,43	95,53	116,11	99,55	99,19	100,09	94,89	96,25	100,09
MAT.ELET.P/VEICULOS	120,96	101,25	70,17	85,75	80,53	85,64	93,53	92,31	91,93	93,28	91,55	91,93
MOTORES E APAR.ELET.	142,77	143,03	92,48	90,80	98,97	89,43	89,34	90,28	90,22	87,14	88,55	90,22
RECEPT. TV,RADIO E SOM	211,83	174,56	64,44	102,00	95,15	63,80	106,10	104,98	102,78	106,13	104,38	102,78
AUTOMOV.E CAMIONETAS	166,52	145,07	115,08	114,61	97,46	111,65	108,68	107,38	107,70	107,79	105,03	107,70
CAMINHÕES E ONIBUS	120,04	87,84	62,40	97,74	75,54	66,55	106,55	103,01	99,94	104,92	102,19	99,94
MOTORES E AUTOPEÇAS	131,46	113,41	84,80	95,89	86,93	88,97	92,68	92,09	91,87	91,07	90,78	91,87



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA NAVAL	50,01	42,27	38,84	190,58	125,28	128,15	116,36	117,15	117,95	100,55	109,28	117,95
CELULOSE E PAST.MECAN.	159,19	162,89	167,48	119,67	117,24	119,10	108,75	109,52	110,33	106,39	108,36	110,33
PAPEL E PAPELÃO	181,07	167,18	155,54	104,69	101,62	108,97	102,30	102,24	102,73	100,31	100,81	102,73
ART.PAPEL E PAPELÃO	146,47	128,79	100,09	103,53	102,69	108,38	105,52	105,27	105,46	100,33	102,23	105,46
PNEUMATICOS	150,58	138,63	107,39	97,21	103,34	106,44	100,26	100,54	100,93	99,02	99,70	100,93
REFINO DE PETROLEO	123,50	113,23	125,16	105,33	106,50	111,52	95,92	96,83	98,06	97,66	97,81	98,06
PETROQUIMICA	153,19	148,55	136,28	90,70	97,24	93,93	96,45	96,52	96,31	96,94	96,32	96,31
RESINAS,FIBRAS E ELAST	166,24	150,11	130,25	98,85	108,41	121,33	109,21	109,14	109,93	104,07	105,73	109,93
PIGMENTOS E TINTAS	185,86	147,25	111,07	131,66	129,13	136,94	112,06	113,42	114,68	104,72	109,75	114,68
ADUBOS E FERTILIZANTES	128,83	100,30	46,99	102,44	103,47	102,46	102,68	102,77	102,76	100,94	100,76	102,76
LAMINADOS PLASTICOS	134,28	109,50	82,73	90,22	91,37	94,69	94,30	94,07	94,10	91,11	92,13	94,10
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	94,56	80,30	60,55	85,54	85,35	97,41	90,76	90,31	90,68	88,03	88,16	90,68
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	109,40	92,65	65,94	94,75	90,90	92,09	101,78	100,81	100,29	99,58	99,53	100,29
CALÇADOS	91,27	80,14	59,09	92,91	86,26	87,19	89,19	88,91	88,80	87,25	87,59	88,80
MOAGEM DE TRIGO	127,62	110,31	100,88	104,56	94,92	98,01	103,19	102,46	102,13	103,11	102,18	102,13
ABATE E PREP.DE CARNE	86,14	84,36	84,48	106,60	99,22	99,52	109,90	108,93	108,15	107,48	107,80	108,15
ABATE E PREPAR.DE AVES	191,91	176,36	170,16	112,83	107,35	112,02	109,65	109,43	109,64	108,83	108,88	109,64
LATICINIOS	104,79	116,09	124,90	82,71	92,27	96,94	96,86	96,40	96,45	97,23	96,48	96,45
USINAS DE AÇUCAR	177,80	140,04	100,10	116,74	110,33	106,71	119,10	118,00	117,05	119,36	118,84	117,05
REFINO DE AÇUCAR	93,82	114,03	110,59	106,61	112,10	109,76	99,77	101,10	101,93	100,09	101,46	101,93
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	119,48	88,89	65,64	107,40	86,22	92,89	101,50	100,19	99,78	98,12	97,66	99,78
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	128,27	114,32	105,09	105,04	101,95	104,11	104,57	104,32	104,31	103,66	103,76	104,31
CERVEJA,CHOPE E MALTE	184,14	158,49	170,76	118,72	95,28	96,23	108,33	107,03	105,99	107,19	106,84	105,99
REFRIGERANTES	180,96	159,24	178,07	108,06	83,93	91,47	104,26	101,96	100,87	105,38	102,55	100,87

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

24/02/92 PAG. 11



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1990

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	121.94	124.71	115.45	87.49	110.90	108.22	114.29	115.38	114.57	112.93	110.97	104.00
EXTRATIVA MINERAL	196.75	201.86	202.17	197.76	191.83	193.86	193.39	197.78	200.97	197.08	204.35	201.51
IND. TRANSFORMAÇÃO	119.68	122.38	112.82	84.16	108.46	105.63	111.90	112.89	111.96	110.38	108.15	101.05
MIN. NÃO METÁLICOS	102.52	109.78	97.28	70.84	87.19	94.38	99.37	96.96	95.51	91.65	87.64	84.64
METALURGICA	131.31	136.60	122.96	87.30	104.58	113.11	116.45	116.27	116.35	114.22	109.38	103.43
METALURGICA BASICA	131.29	132.97	122.22	92.01	104.38	112.37	117.61	116.02	118.41	116.13	110.79	107.95
OUTROS PROD. METALUR	131.32	142.38	124.12	79.75	104.89	114.28	114.57	116.67	113.06	111.16	107.10	96.18
MECANICA	109.03	111.60	102.55	75.33	91.98	91.66	103.58	109.42	94.66	91.22	83.70	77.08
MAT. ELETRICO E COM	146.12	153.19	133.14	96.38	129.13	114.34	126.54	127.15	132.86	131.16	123.38	110.59
MAT. TRANSPORTE	110.47	107.15	105.40	50.61	108.16	73.68	80.07	99.38	103.02	101.48	101.42	93.90
AUTOVEICULOS	122.05	118.87	116.22	43.25	124.04	75.32	84.05	114.20	119.59	117.36	118.31	110.50
OUTROS PROD. TRANSP.	87.61	83.99	84.04	65.11	76.82	70.44	72.21	70.11	70.31	70.13	68.08	61.13
PAPEL E PAPELÃO	152.70	152.75	138.72	108.84	133.02	138.01	149.88	145.69	142.69	137.78	134.91	125.07
BORRACHA	144.08	144.02	128.78	77.32	122.19	132.47	136.79	137.89	132.99	136.05	127.74	116.44
QUIMICA	119.54	125.81	119.46	92.71	115.20	116.78	123.94	118.08	120.83	120.86	123.23	117.37
PETROQ.REF/DEST.CAR	101.71	122.00	115.95	103.81	120.35	119.30	121.32	119.81	118.57	117.37	119.16	119.53
OUTROS PROD. QUIM.	131.24	128.31	121.75	85.41	111.82	115.12	125.65	116.95	122.30	123.16	125.89	115.95
FARMACEUTICA	115.05	109.69	112.93	74.10	95.72	107.23	109.06	113.10	121.04	118.23	114.49	106.78
PERF. SABÓES, VELAS	170.92	162.48	151.83	114.61	170.58	168.62	169.22	168.57	159.68	160.74	157.07	124.92
PROD. MAT. PLASTICAS	134.99	126.17	114.30	76.93	110.02	118.89	128.67	124.94	121.88	121.09	111.96	105.73
TEXTIL	106.98	109.64	100.74	73.96	99.12	102.75	102.94	102.92	102.03	100.46	94.71	78.96
VEST, CALÇ, ART. TEC.	80.54	80.68	78.99	70.44	78.86	78.58	80.30	78.63	77.94	76.50	73.95	69.74
PROD. ALIMENTARES	120.04	119.28	109.04	100.92	118.14	106.36	111.07	112.07	111.36	110.91	115.82	112.96
BEBIDAS	148.00	160.65	136.43	125.50	157.44	142.51	146.00	143.52	142.78	144.70	155.26	153.41
FUMO	124.50	137.67	139.29	128.94	138.15	128.73	137.12	133.00	137.75	137.09	149.97	150.16



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
 BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1991

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	102.57	102.55	104.58	117.79	117.69	116.64	117.61	115.67	110.49	112.31	110.98	102.45
EXTRATIVA MINERAL	200.52	199.34	190.31	206.61	208.93	208.43	204.67	198.43	157.41	209.84	205.73	197.27
IND.TRANSFORMAÇÃO	99.61	99.62	101.99	115.11	114.93	113.87	114.98	113.17	109.07	109.37	108.12	99.58
MIN.NÃO METALICOS	80.09	81.60	90.44	95.86	100.65	98.13	99.54	98.48	98.31	98.22	96.58	90.93
METALURGICA	99.01	107.26	104.42	121.44	119.90	119.45	121.08	120.45	118.03	115.37	113.06	110.97
METALURGICA BASICA	106.61	110.35	104.66	122.08	124.31	122.25	122.21	120.83	118.56	114.18	111.67	107.19
OUTROS PROD.METALUR	86.85	102.30	104.04	120.42	112.82	114.97	119.26	119.85	117.18	117.27	115.26	117.00
MECANICA	80.82	80.14	82.03	86.56	88.79	88.70	87.12	84.52	81.02	81.25	89.46	79.73
MAT.ELETTRICO E COM	101.71	108.57	111.50	133.16	125.28	133.89	136.00	133.30	127.85	123.86	120.17	84.49
MAT. TRANSPORTE	89.31	75.61	89.49	89.64	97.91	105.70	109.53	98.76	101.09	103.86	96.31	85.16
AUTOVEICULOS	101.04	79.59	99.96	97.27	108.14	119.92	125.49	109.59	114.87	119.54	108.63	94.00
OUTROS PROD.TRANSPI.	66.15	67.76	68.83	74.57	77.73	77.63	78.03	77.40	73.89	72.90	72.00	67.69
PAPEL E PAPELÃO	130.82	135.57	144.71	148.49	152.97	153.18	153.49	150.02	150.31	147.80	145.12	139.46
BORRACHA	117.98	99.37	91.19	150.06	140.67	136.45	145.30	139.84	135.16	134.96	130.30	127.83
QUIMICA	115.67	114.38	101.57	130.89	130.64	128.47	128.04	128.10	113.07	126.36	126.14	124.41
PETROQ.REF/DEST.CAR	113.50	108.41	73.23	131.71	120.84	116.89	122.72	122.73	86.59	119.97	125.03	129.06
OUTROS PROD.QUIM.	117.09	118.30	120.18	130.35	137.07	136.07	131.52	131.62	130.46	130.55	126.86	121.34
FARMACEUTICA	105.09	96.67	106.64	125.55	122.08	102.47	118.88	116.45	115.30	112.16	114.01	91.35
PERF.SABÕES,VELAS	149.40	163.79	175.80	203.52	170.36	167.04	167.59	170.53	172.68	161.92	152.77	121.99
PROD.MAT.PLASTICAS	108.64	95.71	122.91	133.28	127.89	119.15	120.25	116.27	116.14	111.31	107.85	102.82
TEXTIL	79.58	89.21	96.30	106.04	101.27	98.90	99.63	97.60	93.44	90.08	86.07	74.04
VEST,CALÇ,ART.TEC.	62.32	61.82	71.81	75.93	72.70	70.07	70.51	69.02	66.63	65.13	62.41	52.78
PROD.ALIMENTARES	114.19	112.01	116.03	120.32	127.18	120.69	119.29	120.87	117.81	112.58	113.17	110.54
BEBIDAS	148.37	145.75	147.02	156.53	150.51	154.71	164.00	162.32	161.35	157.68	146.81	146.61
FUMO	161.46	150.35	137.54	157.79	123.84	115.89	122.50	138.26	156.41	136.25	136.97	114.45



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1990

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	103.63	106.17	96.60	63.24	88.44	82.23	83.73	95.68	90.64	88.46	83.31	79.16
AGRICULTURA	82.85	80.76	68.99	44.10	70.92	74.32	87.61	95.75	74.15	45.72	47.62	35.73
CONSTRUÇÃO CIVIL	77.79	93.64	93.90	62.03	85.71	88.25	102.26	129.00	91.76	69.04	59.55	54.74
BENS INTERMEDIARIOS	128.80	134.25	125.94	94.79	113.46	115.92	122.66	119.90	123.80	119.62	118.46	110.73
AGROPECUARIA	95.03	88.23	77.76	67.97	83.33	82.23	87.94	83.99	89.25	91.43	98.74	81.83
CONSTRUÇÃO CIVIL	114.02	112.34	106.35	73.74	93.21	98.72	106.35	107.55	103.97	94.23	86.38	80.21
ENERGETICOS	147.37	171.21	166.68	157.24	162.14	154.33	159.68	150.34	157.92	159.40	167.43	165.54
BENS DE CONSUMO	120.54	117.57	112.36	90.81	119.91	110.81	113.85	116.30	116.73	116.26	116.52	107.87
CONSUMO DURAVEL	137.04	149.38	121.83	81.89	147.66	103.16	121.01	131.37	135.85	136.32	133.41	112.18
CONSUMO NÃO DURAVEL	117.23	113.34	109.70	93.11	111.93	111.82	112.66	113.83	112.82	112.45	111.98	107.13

FONTE: IBGE/DPE/DEIND

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1991

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	75.91	74.85	74.19	82.57	83.40	85.54	84.75	80.48	77.20	87.97	79.41	71.18
AGRICULTURA	44.87	48.27	52.81	62.48	68.67	59.24	47.59	42.12	34.76	36.54	53.25	55.67
CONSTRUÇÃO CIVIL	56.00	61.12	46.66	68.69	57.82	62.91	66.50	57.97	43.98	53.13	52.76	22.95
BENS INTERMEDIARIOS	112.16	114.30	111.11	127.01	129.03	125.47	126.35	123.76	119.47	120.93	119.78	116.11
AGROPECUARIA	84.61	85.75	85.67	85.39	81.22	83.66	82.60	89.87	91.61	96.64	94.27	89.82
CONSTRUÇÃO CIVIL	83.40	78.56	90.61	103.60	104.80	104.94	108.16	109.04	109.78	109.39	104.38	100.10
ENERGETICOS	168.00	166.03	131.01	179.34	185.62	175.37	174.60	164.40	123.65	159.88	162.13	165.12
BENS DE CONSUMO	107.43	98.90	111.08	122.53	118.18	118.39	119.94	118.94	115.66	113.07	112.07	101.18
CONSUMO DURAVEL	114.15	107.22	121.17	130.65	137.85	147.69	152.34	141.12	141.92	134.27	136.90	105.72
CONSUMO NÃO DURAVEL	105.87	99.29	108.42	120.94	112.53	111.30	113.66	114.60	110.69	108.75	106.44	99.62

FONTE: IBGE/DPE/DEIND



